

## A EFICIÊNCIA DOS TRATAMENTOS CIRÚRGICOS PARA QUEIMADURAS E O MOMENTO DE INÍCIO DE TRATAMENTO: UMA REVISÃO

Leticia Mendes de Moraes Matocanovic

[Leticia.matocanovic@aluno.fpp.edu.br](mailto:Leticia.matocanovic@aluno.fpp.edu.br)

Leonardo Gonçalves Spuldaro

Otto Huasckar Muchinski Saucedo

**INTRODUÇÃO:** há uma ampla variedade de possíveis tratamentos para queimaduras, que vão desde auto enxertia com enxertos autólogos, aloenxertos, xenogênicos à terapia com ar fluidizado. A taxa de sobrevida, o tempo de cicatrização, as características das cicatrizes, bem como a rejeição dos enxertos varia pouco de acordo com a técnica e a terapêutica escolhida, sendo essas estatísticas determinadas pela qualidade dos primeiros socorros, pelo momento de início do tratamento definitivo e pela combinação concomitante ou subsequente de diferentes métodos terapêuticos.

**OBJETIVO:** Comparar efetivamente por meio da literatura disponível, as diferentes técnicas existentes para o tratamento de queimaduras e o momento da terapia, levando em conta aspectos como taxa de rejeição, sobrevida, tempo de cicatrização e característica da cicatriz. **METODOLOGIA:** Refere-se a uma revisão de literatura com intuito comparativo a respeito de eficiência terapêutica em seus diversos aspectos, na qual foram analisados integralmente 10 artigos, dos quais os dados foram coletados. A busca e a seleção desses artigos se sucederam pelos meios virtuais pela Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Pubmed. Os critérios de inclusão foram artigos publicados em revistas nos últimos 5 anos, isto é, de 2016 a 2021, em inglês e/ou português, que continham os seguintes descritores: Queimadura; Transplante de pele; Sobrevida do enxerto. Assim, 48 artigos foram encontrados, dos quais foram excluídos pelo título aqueles que abordavam assuntos e temas não relacionados diretamente com a presente pesquisa. Dos 10 artigos escolhidos, 9 foram textos completos e foram integralmente lidos. 1 artigo não possui versão expandida, sendo apenas um resumo.

**RESULTADOS:** Reconhecidamente as queimaduras são lesões graves com grande potencial de cursar com infecções sistêmicas e óbitos, daí a suma importância em se compreender as técnicas mais adequadas e as variáveis presentes no entorno do paciente e da injúria. A começar pela técnica mais consagrada, a enxertia com pele autóloga, consiste no uso da pele do paciente retirada de outra região, não lesada, que difere do retalho por não possuir vascularização própria, se beneficiando do suprimento sanguíneo do leito receptor. Em seguida, há de se conhecer a técnica de aloenxerto, ou enxerto alogênico, cujo o material de enxertia não provém do paciente queimado e sim de um doador da mesma espécie (característica que diferencia do enxerto xenogênico, cujo doador é de outra espécie). Por fim, a técnica de câmara de ar fluidizado, método terapêutico que fornece excelente redistribuição de pressão e gerenciamento de umidade para feridas complexas através da formação de um ambiente imersivo onde se comprime ar e uma espessa camada de silicone, propiciando ao paciente um ambiente ideal para cura das feridas. Dentre os aspectos mais influentes no desfecho clínico, a ação adequada de primeiros socorros parece ser a maior determinante nas estatísticas prognósticas dos pacientes. A literatura demonstra que a aplicação de água corrente por 20 minutos a 3 horas está associada com menor tempo de cicatrização e com uma menor área de superfície corporal atingida, o que implica melhor prognóstico e menor necessidade de re-enxertia. Ademais, notou-se uma grande dificuldade em determinar com precisão diferenças de eficácia entre enxertia com pele autóloga e outras técnicas biossintéticas, muito embora a combinação de tratamentos aparenta ter melhores resultados, como a

aplicação de enxertos em pacientes com grandes queimaduras no tronco posterior com subsequente aplicação de terapia com ar fluidizado, ou tratamento concomitante de autoenxerto e aloenxerto combinados (que apresentou índice de eficácia de 73 a 96%). **CONCLUSÃO:** Os dados coletados, embora escassos, mostraram semelhança nos resultados dos diversos tratamentos, apontando para melhores resultados em terapias combinadas. Além disso, fica evidente a importância dos primeiros socorros bem realizados justamente após a queimadura. Por outro lado, nota-se uma considerável carência de estudos primários que corroborem a determinação do modelo terapêutico mais adequado, sendo atualmente, a escolha terapêutica embasada na preferência do médico ou cirurgião, bem como no preço do tratamento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Queimadura; Transplante de pele; Tratamento de Enxerto.

#### **REFERÊNCIAS:**

Nickel, S. *et al.* Air-fluidized therapy in the treatment of severe burns: A retrospective study from a burn intensive care unit in Austria. **Burns**, Austria, Volume 46, Número 1, Fevereiro, 2020. Disponível em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0305417918310726?via%3Dihub>

Harish, V. *et al.* First aid is associated with improved outcomes in large body surface area burns. **Burns**, Austria, Volume 45, Número 8, Dezembro, 2019. Disponível em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0305417918308726?via%3Dihub>

Houschyar, K. *et al.* Optimising management of self-inflicted burns: a retrospective review. **J Wound Care**, Alemanha, Volume 28, Numero 6, Junho, 2019. Disponível em:

<https://www.magonlinelibrary.com/doi/abs/10.12968/jowc.2019.28.6.317>

Paggiaro, A. *et al.* Is allograft skin, the gold-standard for burn skin substitute? A systematic literature review and meta-analysis. **Journal of Plastic, Reconstructive & Aesthetic Surgery**, Inglaterra, Vol. 72, No. 8, Agosto, 2019. Disponível em:

[https://www.jprasurg.com/article/S1748-6815\(19\)30181-0/fulltext#relatedArticles](https://www.jprasurg.com/article/S1748-6815(19)30181-0/fulltext#relatedArticles)

Chua, A. W. C. *et al.* From skin allograft coverage to allograft-micrograft sandwich method: A retrospective review of severe burn patients who received conjunctive application of cultured epithelial autografts. **Burns**, Austria, Vol. 44, No. 5, Agosto, 2018. Disponível em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0305417918300615?via%3Dihub>